



Universidade do Minho
Escola de Ciências

Ciência

“FÍSICOS SÃO PROFISSIONAIS MULTIDISCIPLINARES” (II parte)

CIÊNCIA | LUÍS CUNHA *



B.I.

Nome:
Luís Teixeira Cunha

Formação Académica:
Licenciatura em Física (UM)
Mestrado em Física Médica (FCUP)

Livro Favorito:
Sem livro favorito. Estou com curiosidade em ler *Physicists and Physicians: A History of Medical Physics from the Renaissance to Röntgen*.

Filme Favorito:
Pulp Fiction

Banda Favorita:
MUSE

Cidade Favorita:
Fafe (que me viu crescer)
Braga (que me acolheu)

Especialidade Culinária:
Tento fazer de tudo, não sendo especialista em nada.

Hobbies:
Desporto e música

Viagem de Sonho:
Conhecer as várias capitais europeias

Inspiração:
Alcançar o objectivo proposto

Se não fosses físico gostarias de ser:
Acho que daria bom engenheiro.



Serviço Radioterapia IPO Porto, onde trabalha actualmente Luís Teixeira Cunha

Luís Teixeira Cunha, é natural de Fafe e antigo aluno da Universidade do Minho (UM), onde concluiu a Licenciatura em Física em 2005. Fez o Mestrado em Física Médica, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), concluído em 2008. Trabalha actualmente no Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE (IPO), no âmbito da Física Hospitalar.

P.5: Dá-te prazer quando trabalhas em Física?

Sem dúvida. Felizmente faço o que gosto e a mais valia é estar aplicado à área que sempre me cativou.

P.6: Que te dá mais gosto ao trabalhar no IPO?

Diariamente somos confrontados com as mais variadas situações e temos que procurar a melhor resolução para as questões que surgem. É esta constante busca que torna o meu trabalho aliciante. Outra situação que me deixa animado é ter a consciência de que no final do dia de trabalho fiz o meu melhor para ajudar aqueles que se encon-

tram numa fase tão delicada das suas vidas.

P.7: O que mais te marcou quando chegaste ao IPO?

Sendo uma instituição dedicada à oncologia temos que ter a consciência que estamos perante doentes de uma área particular que requerem uma atenção especial. É aqui que temos que ser fortes para incutir a mensagem de positivismo tão necessária para vencerem uma das maiores batalhas das suas vidas.

P.8: Que recomendações farias a um estudante que goste de física, mas que está na dúvida entre ir para física ou para um outro curso onde julga que terá mais facilidade de emprego?

Lembro-me como se fosse hoje o dia em que escolhi física e de me terem feito a mesma questão. Acho que devemos lutar por aquilo que gostamos e seguir os nossos instintos. Devemos ser confiantes de que podemos vingar na área que escolhemos, e com a motivação familiar e daqueles que nos rodeiam possuímos uma receita que muito provavelmente terá êxito.

P.9: Tendo em conta o que hoje sabes, terias feito uma escolha diferente no passado? Porquê?

Só sou coerente a responder não. As decisões mais importantes que tomei foram bem sucedidas. Desde a entrada no curso de Física na UM até ao abraçar de uma carreira na área da saúde, até hoje considero ter feito boas escolhas.

P.10: Como vês o teu futuro?

Vejo o meu futuro dedicado à Física Médica, num percurso dividido entre a investigação e a aplicação de técnicas de diagnóstico e terapêutica cada vez mais evoluídas.

P.11: Como passas os tempos livres? Tens tempo para praticar os teus hobbies?

Tento organizar da melhor forma os meus dias para poder ter algum tempo. Só desta forma me consigo dedicar à família e amigos, usando o pouco que sobra para mim.

* Departamento de Física
Escola de Ciências da Universidade do Minho

Quer fazer perguntas a um cientista?

Esta rubrica sobre a Escola de Ciências da Universidade do Minho tem também como objectivo criar uma relação entre leitores e investigadores. Alguma vez pensou em fazer uma pergunta a um cientista? Caso queira participar pode enviar todas as suas questões para sec@ecum.uminho.pt e verá as suas dúvidas esclarecidas.